



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – MARÇO DE 2015

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Ana Carolina M. Vieira, Breno Moroni, Claudio Partes, Mariana López e Inez Petri, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Deise Maria C. Göettner, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Angelo Romero, representante do segmento de literatura; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Karin Pujol Bell e seu suplente Valério Ricardo Gomes, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sônia Regina Moreira da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheiro Fabio Junior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Thiago Schorlick Julio da Silva, representante do segmento de museus; conselheiro Laell Rocha, representante do segmento de teatro; conselheiro Ivo Mendes da Silva e seu suplente Iverson Frederico Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua, conselheira Josana Valle, representante do segmento de artes plásticas, e conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa. Também presentes os visitantes Matheus Contage Filgueiras (Nação Hip Hop), Luciana Romanelli (Centro Alceu Amoroso Lima/CAALL), Rosania Martins (Forum Economia Solidária), Glenda Gabrich (AACI), Fatima Araujo Kronemberger (AACI), Nelson Kuster (ass. Vereador Silmar Fortes), Maristela H. Macedo (Artes em Petrópolis), Cristina Palene (AAP), Virgínia Pujol (AAP), Sandra Regina M. De Lauro (Arte em Petrópolis), Emygdia Hoelz Lyrio (presidente Clube 29 de Junho), Lucimar de C. Pereira Oliveira (artesanato) e Priscila Castro (Studio Dança HipBoi / Ciranda das Artes).

Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária do mês de fevereiro.

Apresentada a pauta desta reunião, sendo:

- Relatório sobre o resultado do edital de credenciamento de pareceristas e do projeto Ciranda das Artes
- Apreciação do pedido de cadeira no CMC pelo segmento de economia solidária
- Revisão de algumas cadeiras do CMC que estão vacantes
- Apresentação e votação do projeto Arte na Faixa
- Apresentação e votação do edital do projeto Ciranda das Artes nas Comunidades
- Eleição do representante suplente do CMC no COMCIDADE.

Dando cumprimento à pauta, Leonardo Cerqueira fez um breve relato sobre os resultados obtidos com o edital de credenciamento dos pareceristas, afirmando que o saldo foi bastante positivo, pois dos oitenta e seis inscritos, setenta e oito foram aprovados, tornando o banco de credenciados bem amplo no que se refere às áreas de conhecimento técnico. Disse ainda que foram vários inscritos, inclusive de outras cidades e estados, o que vem a garantir a isenção no julgamento dos projetos. Quanto ao resultado do edital do projeto Ciranda das Artes, foram cerca de cinquenta inscritos, preenchendo todas as vagas, com exceção das oficinas de teatro adulto e de artes circenses, por não ter havido inscrição das mesmas. Relatou que a Comissão de Projetos Culturais esteve sempre presente, acompanhando todo o processo. Aproveitou para lembrar que o edital do projeto Som e Cristal ainda estaria recebendo inscrições até o dia treze deste mês e solicitou que todos se empenhassem na sua divulgação, pois observou que nem todos os músicos locais estão cientes do mesmo. Finalizou dizendo ser importante contribuição à cidade trabalhar com editais, lembrando o quanto foi difícil em 2014 tramitar com os processos administrativos da FCTP para executar os projetos aprovados sem os editais.

A seguir, foi encaminhada para apreciação a solicitação dos representantes do Fórum de Economia Popular Solidária de Petrópolis de inclusão da cadeira do segmento de economia solidária no CMC. Rosania Martins, do GT de Formação, Educação e Cultura do Fórum, fez a defesa desta inclusão, conforme documentação anexa à ata. Leonardo Randolpho questionou quanto à natureza jurídica desta representação e se a economia solidária já não estaria sendo representada nas demais cadeiras. Gabriela Falconi e Laell Rocha ressaltaram o caráter extremamente amplo da economia solidária, que engloba também a economia da cultura. Marcelo Xavier elucidou que a economia solidária tem como viés a forma de vender e produzir dentro do meio cultural e que o Fórum contempla outros segmentos não presentes no CMC. Leonardo Randolpho ressaltou que a economia solidária vai muito além da cultura, fugindo, inclusive, de sua alçada. Leonardo Cerqueira observou que esta representação tem um perfil mais afinado com o Conselho Municipal de Trabalho e Renda. Sandra Lauro opinou que a economia solidária já está representada no CMC, ao que Marcelo Xavier discordou desta afirmação. Ivo Mendes perguntou onde a economia solidária poderia contribuir no segmento do carnaval. Laell Rocha ressaltou o quanto é importante que os conselheiros conheçam o que são a economia criativa, economia solidária e economia da cultura. Leonardo Cerqueira fez uma breve explicação sobre estes conceitos. Ivo Mendes encaminhou que não seja feita a votação nesta assembleia, para que todos antes se informem e analisem a integração da economia solidária no CMC. Como houve empate no resultado, o presidente definiu pelo voto de qualidade, votando contra o encaminhamento, sendo aprovado que a votação acontecesse nesta reunião. Sendo assim, a maioria votou contra a inclusão da cadeira, ficando os votos distribuídos da seguinte forma: cinco abstenções, oito a favor e nove contra o encaminhamento.

O próximo assunto referiu-se à eleição dos novos representantes do CMC no COMCIDADE, uma vez que o prazo referente ao período da indicação já havia expirado. Ivo Mendes, que solicitou a priorização desta pauta por precisar se retirar da reunião mais cedo, reapresentou sua candidatura, se colocando à disposição para a plenária aprovar ou não a sua recondução. Aproveitou para informar que, apesar de não ter havido os desfiles das escolas de samba no Centro Histórico, este ano o carnaval aconteceu com êxito nos bairros, e que continuará lutando pela voz do seu segmento. Carlos José Lima se candidatou como suplente e os dois nomes foram aprovados por unanimidade.

Dando continuidade à pauta, Leonardo Cerqueira encaminhou que o CMC emitisse comunicado às cadeiras vacantes do IPHAN, APEA e Conselho Municipal de Tombamento Cultural, Histórico e Artístico, oficiando-os sobre a deliberação da retirada destas

representações na composição do CMC, uma vez que, até então, não enviaram nenhuma indicação de seus representantes, apesar de solicitações anteriores por parte da presidência do CMC, inclusive em gestões anteriores. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Quanto à cadeira vacante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular, será solicitado ao Conselho Municipal de Igualdade Racial o auxílio para preenchimento desta vaga. Priscila Castro se mostrou interessada em participar desta articulação e os conselheiros Wanderléya de Oliveira e Laell Rocha também se prontificaram a ajudar.

A seguir, foi apresentado o edital para seleção de oficinairos para o projeto Ciranda das Artes nas Comunidades (edição 2015). Foi encaminhado por Leonardo Cerqueira que fossem reabertos neste edital os cursos de teatro adulto e de iniciação às artes circenses, a serem realizados no Centro de Cultura Raul de Leoni, tendo em vista que não houve inscrição para os mesmos por ocasião da seleção de oficinairos para o projeto Ciranda das Artes, realizado no centro da cidade. Após debate, foi votado o encaminhamento e aprovado pela maioria. Sendo assim, o edital do projeto Ciranda das Artes nas Comunidades foi apresentado na íntegra e, após algumas considerações e ponderações feitas pela plenária, principalmente no tocante à fiscalização do desenvolvimento das oficinas e a cobrança de emissão de relatório por parte dos oficinairos como prestação de contas à FCTP, o edital foi encaminhado para votação e aprovado. Leonardo Cerqueira chamou a atenção de que os membros do CMC votam e aprovam o edital, e que os mesmos representam cada um dos segmentos, não cabendo, portanto, questionamentos posteriores por partes dos demais integrantes destes segmentos.

Mariana López, nomeada gerente do Centro de Cultura Raul de Leoni, apresentou relatório dos resultados das inscrições do Ciranda das Artes, anexado nesta ata. Diante do número demonstrado na lista de espera da oficina de teatro juvenil (sessenta e sete interessados), foi encaminhada pela mesma a abertura de outra turma para esta oficina, a fim de contemplar a demanda. Foi aberto o debate na plenária, que discutiu o consequente impacto orçamentário na conta do Funcultura, além de outras questões. Certificando-se de que todos sanaram suas dúvidas, a proposta foi encaminhada para votação, sendo aprovada por unanimidade.

Dando seguimento à pauta, foi apresentado por Leonardo Cerqueira o Arte na Faixa, projeto de intervenção urbana com viés educativo de conscientização dos direitos humanos, por meio de pinturas em faixas de trânsito, a ser custeado pelo Fundo Municipal de Cultura. Leonardo Randolpho perguntou se a proposta consta no Plano Municipal de Cultura, ao que foi respondido que não. Leonardo Randolpho alegou que este é um fator impeditivo para sua aprovação. Gabriela Falconi observou que por ser um encaminhamento de uma ação de políticas públicas, não considera correto o seu financiamento por meio do Funcultura, ao que foi retrucado por Ana Carolina Maciel que o Fundo é justamente uma ferramenta de políticas públicas. Laell Rocha concordou com a colocação de Gabriela Falconi. Rafaela Elisiário disse que era a favor do projeto, levando-se em consideração toda a contribuição que os grafiteiros poderiam oferecer na cidade. Valério Gomes questionou se seria correto abrir o precedente do Conselho de aprovar o projeto para ser custeado pelo Funcultura, na medida em que a proposta não integra o Plano Municipal de Cultura. Josana Valle apoiou a ação, pois é a favor das artes visuais serem exibidas em espaço público. Cláudio Partes solicitou que fosse levado em consideração o quanto é pouco o investimento dado às artes visuais de uma maneira geral. Gabriela Falconi sugeriu que se o mote é direitos humanos, que seja feito um projeto de maior abrangência. Com base no que foi apontado com relação a não constância da proposta no Plano Municipal de Cultura, Leonardo Cerqueira retirou por ora o encaminhamento, ficando de analisar com mais calma se há algum projeto, dentro do PMC, que contemple esta ação.

Para finalizar a reunião, Leonardo Cerqueira anunciou que, na próxima assembleia, trará o valor do orçamento do Funcultura já comprometido e o que está disponível, para, a partir daí, abrir o debate sobre o recurso direcionado a cada segmento para elaboração de editais. Leonardo Randolpho chamou a atenção quanto ao legado que a cidade deixa de ter, a partir do momento em que, mais uma vez, é preciso adequar o projeto à verba disponibilizada, podendo comprometer a qualidade dos trabalhos. Cláudio Partes observou que é importante que haja planejamento e diálogo entre toda a classe, possibilitando que este recurso seja utilizado de forma ampla, aglutinando todos os segmentos.

Leonardo Randolpho, enfatizando a importância de que os conselheiros devam conhecer sobre os conceitos básicos e termos técnicos da gestão cultural, solicitou espaço em uma próxima assembleia para discorrer sobre a realidade estrutural para realização e promoção do “fazer cultural” no município, como tema de debate e reflexão.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 09 de março de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente